Mais de 1 milhão de pessoas foram aos blocos de rua, diz Prefeitura

O Carnaval para o paulistano ainda não acabou – pelo menos cinco blocos saem neste fim de semana – mas a Prefeitura de São Paulo já calcula que mais de um milhão de foliões foram às ruas neste ano para curtir a festa. Em entrevista coletiva nesta sexta-feira (7), os secretários municipais de Governo, Chico Macena, e de Cultura, Juca Ferreira, e o vice-presidente da SPTuris, Ítalo Cardoso, apresentaram um balanço da festa que ocupou a cidade na última semana.

De acordo com Ferreira, foram mais de 200 blocos, que se dividiram por quarenta bairros da cidade. “A Prefeitura não poderia manter a atitude de avestruz e ignorar o Carnaval. Precisaremos aprimorar todos os serviços, mas é preciso reconhecer que houve uma melhora considerável”, disse. Segundo ele, apenas três incidentes significativos aconteceram, um número pequeno considerando o tamanho da festa. Em um deles, um motorista atropelou dez pessoas na Vila Madalena, na Zona Oeste, no dia 23 de fevereiro, mas ninguém se feriu gravemente.

Outro incidente aconteceu na Praça Benedito Calixto, onde foliões picharam, depredaram e quebraram lojas, vitrines e lixeiras. Os moradores registraram boletins de ocorrência por depredação no 14º Distrito Policial. O secretário Chico Macena afirmou que atos de vandalismo são repudiados pela Prefeitura e que em 2015 os roteiros dos blocos serão melhor organizados. Neste ano, de acordo com o secretário, foram disponibilizados 291 banheiros químicos e sete ambulâncias.

Juca Ferreira avalia que será necessário aprimorar os circuitos dos blocos, os serviços de infraestrutura e o manejo do trânsito. Para o próximo ano, a Secretaria de Cultura pretende publicar o decreto que regulamenta o Carnaval de rua e abrir o cadastro dos blocos em outubro, com quatro meses de antecedência.

VEJA SÃO PAULO (07/03/2014)